

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA CAPITAL – SP.

Incidente Processual nº 1060825-20.2019.8.26.0100

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A., Administradora Judicial nomeada na RECUPERAÇÃO JUDICIAL de **CONCRESERV CONCRETO S.A.** (“Concreserv”), por seus representantes infra-assinados, vem, respeitosamente à presença de V. Excelência, em observância ao disposto no artigo 22, II, alíneas “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, apresentar o anexo **Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda** com a análise dos dados contábeis e financeiros da Concreserv e de suas subsidiárias, relativos ao mês de **janeiro de 2025**, bem como informações relativas às atividades da companhia e ao cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado pelos credores.

Por oportuno, esclarece esta auxiliar que os demonstrativos contábeis utilizados para a elaboração do referido RMA foram disponibilizados pela Recuperanda tão somente em **22/04/2025**.

Ainda, cumpre esclarecer que, considerando o fluxo de envio documentos que vinha sendo adotado na presente recuperação judicial até então, a documentação contábil/fiscal referente ao mês de fevereiro/2025 deveria ter sido apresentada até o dia 31/03/2025, o que não ocorreu.

Segundo informado pelos representantes da Recuperanda à esta auxiliar, o envio dos documentos e informações relativos do mês de fevereiro de 2025 deverá ocorrer até hoje (30/04), enquanto o envio dos documentos e informações relativos aos meses de março e abril deverá ocorrer até o dia 31/05/2025, quando, então, o fluxo será normalizado.

Vale relembrar a justificativa apresentada pela Conereserv, no sentido de que, além das dificuldades enfrentadas em razão da redução de seu pessoal, suas demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2024 passaram por processo de auditoria independente, sendo necessária a realização de ajustes em seus relatórios, que resultaram no atraso na disponibilização das informações para a Administração Judicial.

Sendo o que tinha para o momento, esta Administradora Judicial coloca-se à inteira disposição de V. Excelência e sua Z. Serventia, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores e demais interessados, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos necessários.

São Paulo, 30 de abril de 2025.



JOICE RUIZ BERNIER
OAB/SP 126.769



LUIS EDUARDO M. RUIZ
OAB/SP 317.547

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

CONCRESERV[®]
Concreto & Serviços

abril de 2025

Processo nº 1039842-97.2019.8.26.0100

1º Vara de Falências e Recuperações Judiciais Foro Central Cível da Comarca da Capital-SP

Relatório Mensal de Atividades da Conceserv Concreto S.A.

Processo nº 1039842-97.2019.8.26.0100

1º Vara de Falências e Recuperações Judiciais Foro Central Cível da Comarca da Capital - SP

Exmo. Sr. Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho

Em conformidade com o disposto no art.22, inciso II, alínea "a" e "c" da Lei 11.101/05 ("LRF"), submete-se o presente Relatório Mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial da **Conceserv Concreto S.A.** ("Recuperanda" ou "Conceserv"), e suas subsidiárias, quais sejam: Conceserv Sudeste S.A. ("Sudeste"), Companhia Brasileira de Concreto S.A ("Concreto"), Conceserv Transportes S.A. ("Transportes"), com a análise das demonstrações contábeis referentes ao mês **de janeiro de 2025.**

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda são de responsabilidade da própria empresa e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela AJRuiz, relacionadas às atividades da Recuperanda, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pela Conceserv, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado onde a empresa atua, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pela Recuperanda mensalmente à AJ Ruiz, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.



Em janeiro de 2025, a empresa comunicou, via correspondência eletrônica, que suas demonstrações contábeis relativas ao exercício social de 2024 passaram por processo de auditoria independente. Portanto, os demonstrativos da empresa passaram por diversos ajustes. Sendo, inclusive, um dos motivos para o atraso na disponibilização das informações para a Administração Judicial.

AJRuiz Consultoria Empresarial S.A.

Sumário

Calendário processual	4
Societário	6
Empregados	7
Passivo Concursal	8
Passivo Tributário	09
Análise econômico-financeira	12
Acompanhamento das obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial	40
Vistoria	47

Cronograma Processual

		Lei 11.101/05
30/04/2019	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
08/05/2019	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 1285/1293).	Art. 52
10/05/2019	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
30/05/2019	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ.	-
30/05/2019	Publicação do Edital de Convocação de Credores (DJE e jornal de grande circulação)	Art. 52 § 1º
14/06/2019	Prazo fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
29/07/2019	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento RJ)	Art. 53
31/07/2019	Prazo fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 2º
09/09/2019	Publicação do Edital – Aviso do Plano e Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
23/09/2019	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	Art. 8º
21/10/2019	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	Art. 55
27/10/2019	Prazo para realização da AGC (150 dias da pub. do deferimento do processamento da RJ).	Art. 56 § 1º

Cronograma Processual

		Lei 11.101/05
25/11/2019	Publicação do Edital: Convocação AGC	Art. 36
13/12/2019	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação.	Art. 37
19/02/2019	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação (instalação)	Art. 37
30/11/2020	Assembleia Geral de Credores – em continuação (aprovação PRJ)	Art. 37
30/11/2020	Encerramento do <i>stay period</i> (prorrogado pelo Juízo até o encerramento da AGC – decisão de fls. 9274/9283)	Art. 6º § 4º
17/12/2020	Decisão homologatória do plano e de concessão da recuperação judicial.	Art. 58
29/01/2021	Publicação de decisão homologatória do Plano e de Concessão da Recuperação Judicial	-

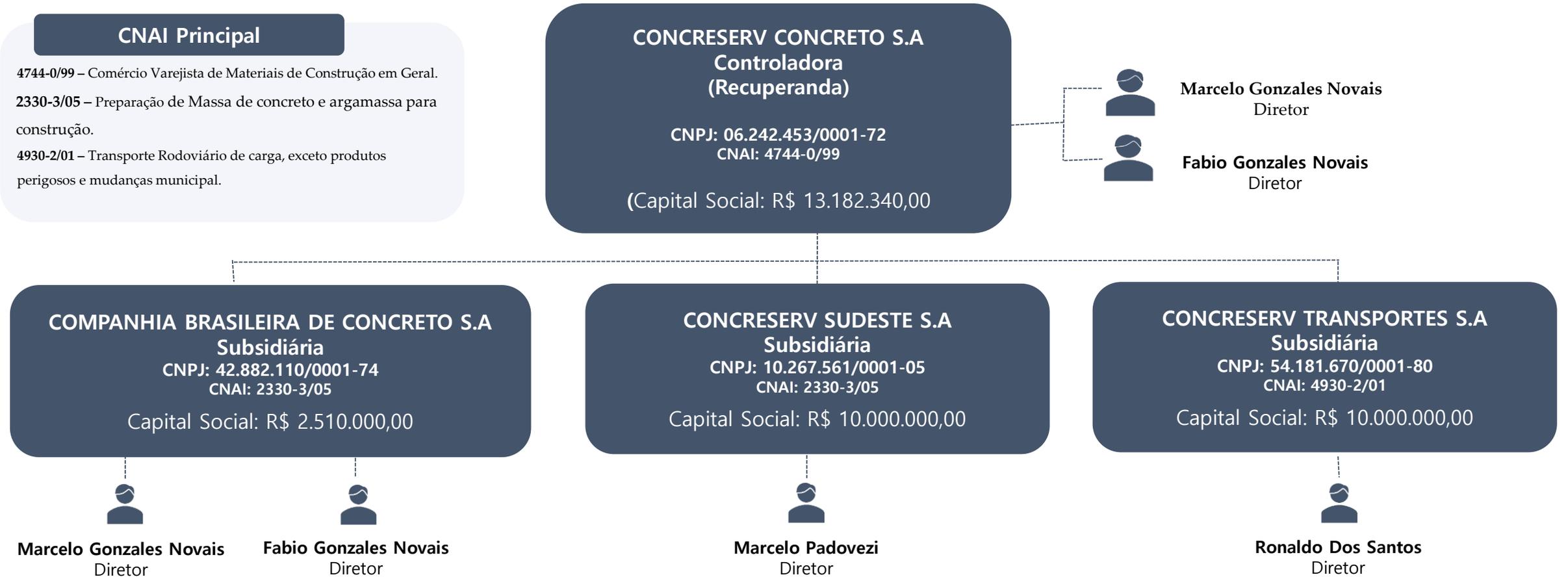


Eventos ocorridos.



Eventos a ocorrer.

Organograma Societário do Grupo



Empregados

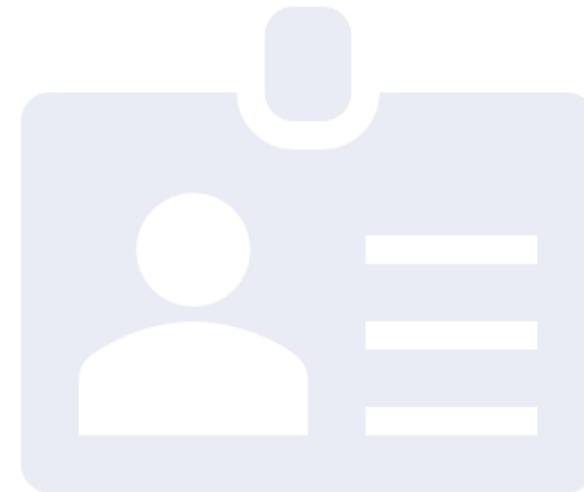
Em janeiro, o Grupo Recuperando não disponibilizou as folhas de pagamento do mês, fornecendo apenas as provisões de 13º salário e férias. Segundo documentos, cerca de 99% (R\$ 6,3 milhões) dos dispêndios concentraram-se na empresa Transportes. Maiores detalhes podem ser contemplados a seguir:

Empresa	Provisão de 13º salário	Provisão de férias	Total de Provisões
Transportes	358.689	5.960.756	6.319.445
Sudeste	24.222	12.804,04	24.222
Concreto	6.778	25.671,24	6.778
Total geral	389.689	5.960.756	6.350.444

Comparação provisões (R\$)



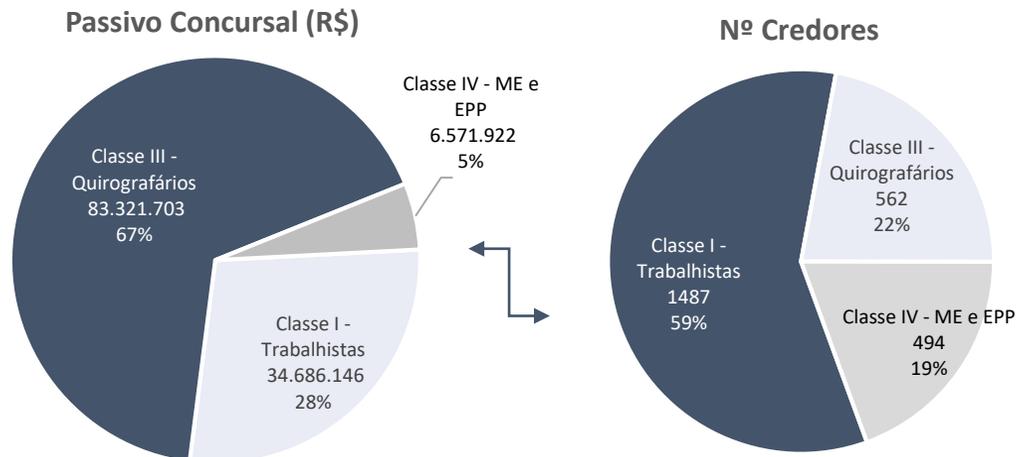
A Administração Judicial solicitou ao Grupo a documentação pendente, de modo que a análise pormenorizada dos colaboradores aguarda o retorno da empresa.



Passivo Concursal

O passivo concursal da Conereserv totaliza R\$ 124,5 milhões, dividido entre 2.543 credores, com a seguinte composição:

Classe	Nº Credores	Valor (R\$)
Classe I - Trabalhistas	1487	34.686.146
Classe II - Garantia Real	-	-
Classe III - Quirografários	562	83.321.703
Classe IV - ME e EPP	494	6.571.922
Total	2543	124.579.772



A seguir, apresenta-se quadro com os principais credores das Recuperandas no período:

Credor	Valor (R\$)
Bps Capital Participações Societárias S.A.	16.390.856
Lepta Gestora De Crédito Ltda	13.396.637
Csn Cimentos Brasil S.A.	7.279.875
Across Recuperação De Crédito Ltda	5.008.862
Raizen Combustíveis S.A.	4.809.200
Fernando Teixeira De Azevedo Junior	2.550.789
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Da Industria Exodus Institucional	2.026.526
Riuma Mineracao Ltda	1.921.115
Blackpartners Miruna Fundo De Investimentos Em Direitos Creditórios Não Padronizados	1.247.420
Man Latin America Industria E Comercio De Veiculo Ltda	1.198.183
Sodexo Pass Do Brasil Servicos E Comercio S.A.	1.138.594
Stock Distribuidora De Petroleo Ltda	1.076.337
Cimento Tupi S/A	951.325
Territorial Sao Paulo Mineracao Ltda	827.679
Cgmp-Centro De Gestao De Meios De Pagamento Ltda.	807.511
Total	60.630.910

Do passivo concursal, cerca de 49% concentra-se nos 15 credores da classe quirografária.

Passivo Tributário

Concreserv Concreto S.A.

(R\$)	nov/24	dez/24	jan/25
Tributos Federais	142.974.813	142.751.800	134.605.786
IRRF (pessoa física)	817.676	854.962	156.769
IRRF (pessoa jurídica)	3.765	5.418	5.586
PIS/COFINS/CSLL	18.760.030	18.943.202	832.345
INSS (retido)	115.817	113.570	7.355
INSS	1.211.734	1.326.410	1.357.051
FGTS	3.742.707	3.745.177	3.740.727
Parcelamentos PGFN CP	30.882.616	30.636.161	32.882.357
(-)Juros parcel. PGFN CP	-1.184.613	-1.168.967	-2.453.065
Parcelamentos PGFN LP	122.447.839	122.118.628	170.012.271
(-)Juros parcel. PGFN LP	-33.822.759	-33.822.759	-71.935.610
Tributos Municipais	374.804	375.245	380.283
ISS(retido)	40.843	41.913	44.881
ISS	54.382	57.654	59.724
Parcelamento ISS CP	53.933	53.933	53.933
Parcelamento ISS LP	225.647	221.745	221.745
Passivo Tributário Total	143.349.617	143.127.046	134.986.069

Tributos Federais

Os valores devidos na esfera federal compõem quase a integralidade dos saldos totais do passivo fiscal (R\$ 134 milhões). O valor se divide entre encargos em aberto (R\$ 6 milhões) e tributos parcelados (R\$ 128,5 milhões), cuja evolução no trimestre é ilustrada no gráfico abaixo:

Tributos Federais Totais (R\$)



Os valores em aberto apresentaram retração de R\$ 18,8 milhões na competência avaliada, decorrendo principalmente do processo de auditoria realizado pela empresa, sobretudo, sobre os tributos de PIS/COFINS/CSLL, sendo os pormenores indagados a Recuperanda, aguarda-se retorno da empresa.

Passivo Tributário

Os parcelamentos contabilizados correspondem a 12 renegociações, dos quais 10 deles estão inativos. Conforme extrato PGFN disponibilizado anteriormente, a Conereserv possuía 2 parcelamentos ativos. A Recuperanda não disponibilizou extratos atualizados dos parcelamentos em janeiro, bem como não houve o envio de comprovantes bancários atestando pagamento das parcelas.

A Administração Judicial solicitou os extratos atualizados dos parcelamentos, relatório de situação fiscal atualizado e os comprovantes de pagamento de todos os tributos e parcelamentos ocorridos no mês e aguarda o envio de informações para análise.

Tributos Municipais

A rubrica compreende, exclusivamente, valores devidos de ISS, totalizando R\$ 380 mil em janeiro, com acréscimo de R\$ 5 mil no período. O montante é composto por ISS retido (R\$ 44,8 mil) e ISS a recolher (R\$ 59,7 mil), sendo o crescimento motivado pela inadimplência registrada no mês.

As dívidas relativas ao parcelamento de ISS somaram R\$ 275 mil, dos quais R\$ 53,9 mil correspondem ao curto prazo e R\$ 221,7 mil ao longo prazo, sem variação na competência analisada devido a ausência de pagamentos.

Companhia Brasileira de Concreto S.A. (Subsidiária)

Passivo Tributário	nov/24	dez/24	jan/25
Tributos Federais em Aberto	40.146	94.668	504.123
PIS/COFINS/CSLL	40.146	94.668	504.123
Tributos Municipais	2.209	3.449	514
ISS	2.209	3.449	514
Passivo Tributário Total	42.355	98.117	504.637

A "Concreto" apresentou crescimento de R\$ 406,5 mil no passivo tributário, totalizando a monta de R\$ 504,6 mil ao final do período analisado.

Os valores devidos em esfera federal compõem quase a integralidade dos saldos totais do passivo fiscal (R\$ 504 mi). O valor se concentra na apuração de PIS/COFINS/CSLL mensal.

O aumento no passivo fiscal deve-se, sobretudo, a apuração mensal do tributo de COFINS a recolher, na monta de R\$ 406,5 mil. Os pormenores foram indagados a empresa e atualmente aguarda-se o envio das informações.

Passivo Tributário

Concreserv Sudeste S.A (Subsidiária)

Em janeiro, a dívida tributária da Sudeste S.A apresentou aumento de R\$ 3,4 milhões, totalizando a monta de R\$ 5,3 milhões ao final do período analisado.

Passivo Tributário	nov/24	dez/24	jan/25
Tributos Federais	1.242.308	1.514.339	4.982.025
IRRF (pessoa física)	66.996	100.583	154.266
IRRF (pessoa jurídica)	27.622	29.646	13.093
PIS/COFINS/CSLL	1.001.508	1.013.070	4.363.268
INSS (retido)	9.977	20.834	30.191
INSS	113.687	317.281	392.214
FGTS	22.519	32.925	28.993
Tributos Municipais	319.078	305.348	322.064
ISS(retido)	23.383	33.180	30.191
ISS	295.696	272.169	291.873
Passivo Tributário Total	1.561.387	1.819.687	5.304.088

Os valores devidos na esfera federal compõem 94% (R\$ 4,9 milhões) dos saldos totais do passivo fiscal e o restante refere-se a tributos municipais (R\$ 322 mil). O crescimento dos débitos no período está ligada a inadimplência, com destaque ao PIS, COFINS e INSS. A Administração Judicial indagou sobre o motivo de inadimplência e crescimento das obrigações.

Concreserv Transportes S.A. (Subsidiária)

A Transportes encerrou janeiro com R\$ 9,2 milhões em débitos tributários, apontando crescimento de R\$ 1,5 milhões. A soma estrutura-se da seguinte forma:

Passivo Tributário	nov/24	dez/24	jan/25
Tributos Federais	4.723.502	7.153.665	8.833.997
IRRF (pessoa física)	920.690	1.381.736	1.709.903
IRRF (pessoa jurídica)	144	821	408
PIS/COFINS/CSLL	720.095	962.747	1.045.563
INSS	2.377.241	4.436.202	5.217.629
FGTS	705.333	372.160	860.494
Tributos Municipais	400.131	507.108	424.954
ISS	400.131	507.108	424.954
Passivo Tributário Total	5.123.634	7.660.773	9.258.951

Os valores devidos em esfera federal compreendem R\$ 8,8 milhões do saldo total do passivo fiscal. O crescimento no período está ligado a inadimplência dos tributos, com destaque para o INSS. A empresa realizou a quitação do FGTS mensal de R\$ 496 mil. A Administração Judicial solicitou o comprovante de pagamento e aguarda retorno da Recuperanda.



Concreserv Concreto S.A. (Recuperanda)

Balanço Patrimonial

Ativo	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante		59.200.672	58.198.564	53.356.430
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1	3.270.440	6.818.742	3.925.829
Clientes e Outros Recebíveis	1.2	63.545.120	59.087.722	56.634.078
Outros Créditos	1.3	94.616	1.605	506.028
(-) Contas Retificadoras	1.3	(7.709.505)	(7.709.505)	(7.709.505)
Ativo Não Circulante		113.687.941	113.126.039	84.506.398
Realizável a Longo Prazo	1.4	43.176.235	43.176.235	26.048.819
Investimentos	1.5	51.168.803	51.168.803	40.858.327
Imobilizado	1.6	19.120.652	18.560.182	17.379.865
Bens Intangíveis	1.6	222.252	220.819	219.386
Total		172.888.613	171.324.603	137.862.828

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas ("NE")

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Em janeiro, as disponibilidades reduziram-se em R\$ 2,8 milhões, desconsideradas as transferências entre contas, a variação decorre, principalmente, do pagamento de duplicatas e fornecedores. No período, a Recuperanda resgatou R\$ 1,2 milhões em aplicações financeiras e aplicou R\$ 2,6 milhões. As movimentações estão detalhadas no quadro a seguir:

Caixa e equivalente a caixa	Saldo em dez.	Ingressos	Saídas	Saldo em jan.
Bancos	5.490.003	46.138.498	43.918.246	2.665.829
Aplicações Financeiras	1.328.739	2.610.487	1.282.437	1.260.000
Total	6.818.742	48.748.985	45.200.683	3.925.829

A empresa disponibilizou a integralidade dos extratos bancários, ratificando os saldos apresentados.

1.2 Clientes e outros recebíveis

A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Clientes e outros recebíveis	Saldo em dez.			Saldo em jan.
Clientes nacionais		Vendas a prazo	Recebimentos	
Clientes	37.464.316	10.421.276	5.961.916	41.923.676
(-) Duplicatas descontadas	-3.153.747	4.297.365	3.860.892	-2.717.274
Direitos a receber	36.847	6.984	95.911	36.847
Adiantamentos		Recebimentos	Novos adiantamentos	
Salários	-	30.703	30.703	-
Férias	4.244	7.323	8.489	3.078
Fornecedores	11.714.955	5.954.367	1.793.564	15.875.758
Impostos a Recuperar		Apropriações	Compensações	
CSLL	112.528	-	-	112.528
COFINS	-	851.788	153	851.635
IRRF S/ Aplicações	44.899	-	-	44.899
IRRF	22.961	-	-	22.961
IRPJ	295.076	-	-	295.076
PIS	-	168.878	33	184.895
Total	46.542.079	21.738.684	11.751.662	56.634.078

Notas Explicativas

No período analisado, o saldo em recebíveis totalizou R\$ 56 milhões, com queda de R\$ 2,4 milhões (4%). No intervalo, a Recuperanda realizou R\$ 10,4 milhões em vendas e recebeu R\$ 5,9 milhões de seus clientes. Como resultado, a conta "Clientes Nacionais" foi acrescida em R\$ 4 milhões, encerrando o período com saldo de R\$ 41,9 milhões. A empresa mantém conta redutora de ativo no montante de R\$ 2,7 milhões, referente a duplicatas descontadas antecipadamente.

Em janeiro, os adiantamentos concentraram-se majoritariamente na antecipação a fornecedores, totalizando R\$ 15,8 milhões, com acréscimo de R\$ 4,1 milhões em razão do aumento nas entregas de mercadorias.

No período, a empresa não apresentou o relatório de contas a receber, o que limitou a análise detalhada da conta. O documento foi solicitado e aguarda-se o envio para análise pormenorizada.

1.3 Contas Retificadoras e outros créditos

As contas retificadoras não apresentaram movimentação no período. Os detalhes da conta foram abordados nos relatórios anteriores.

Ademais, a rubrica de outros créditos passou de R\$ 1,6 mil para 506 mil em janeiro, sendo os pormenores indagados a empresa.

1.4 Realizável a Longo Prazo

Majoritariamente, o realizável a longo prazo compreende a valores a receber de clientes nacionais (R\$ 26 milhões), representando 100% da rubrica. O decréscimo de 40% (R\$ 17,1 milhões) no intervalo decorre unicamente do processo de auditoria realizada pela empresa no mês de janeiro. Os pormenores foram questionados a Recuperanda.

1.5 Investimentos

No período, os investimentos da empresa eram dispostos da seguinte maneira:

Coligadas e Controladas	nov/24	dez/24	jan/25
CCS UPI Sudeste S/A	20.062.003	20.062.003	24.512.197
CCS UPI LSP Holding S/A	15.972.800	15.972.800	10.019
CBC - Companhia Brasileira	12.134.000	12.134.000	13.336.111
Outros investimentos	-	-	3.000.000
Total	48.168.803	48.168.803	40.858.327

A redução de R\$ 7,3 milhões decorre de ajustes promovidos no processo de auditoria interna. Dentre as alterações, destaca-se a baixa de R\$ 15,9 milhões em valores aplicados junto à CCS UPLI LSP, sendo os detalhes indagados a empresa. Aguarda-se o envio de informações detalhadas.

Notas Explicativas

1.6 Imobilizado e Intangível

Os ativos imobilizados e bens intangíveis da Recuperanda somaram R\$ 17,3 milhões em janeiro, conforme apresenta o quadro:

Imobilizado	nov/24	dez/24	jan/25
Benfeitorias imóveis de terceiro	6.845.221	6.845.221	6.845.221
(-) Amortização benfeitorias	-1.551.686	-1.604.693	-1.657.699
Edificações	1.372.651	1.372.651	1.372.651
Equipamento de informática	909.439	909.439	909.439
Ferramentas	29.365	29.365	29.365
Instalações	905.645	905.645	905.645
Máquinas e equipamentos	100.540.204	100.540.204	95.485.562
Móveis e utensílios	1.069.578	1.069.578	1.069.578
Terrenos	4.709.500	4.709.500	4.709.500
Veículos	166.528.347	166.559.347	126.751.522
(-) Depreciações	-262.237.612	-262.776.075	-219.040.919
total	19.120.652	18.560.182	17.379.864

Intangível	nov/24	dez/24	jan/25
Intangível	546.294	546.294	546.294
(-) Amortizações	-324.043	-325.475	-326.908
total	222.251	220.819	219.386

A redução do saldo de máquinas e equipamentos decorre do processo de auditoria. Ademais, a depreciação somou R\$ 219,3 mil no mês em questão.

Anteriormente (novembro), a Recuperanda realizou a alienação de três bens, conforme tabela abaixo:

Descrição de Bens	Conta	Valor	Destinatário	Forma de pag.	Autorização Judicial
Semireboque Basculante	Maquinas e equip.	60.000	TERPLAC ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	A vista	Não
SCANIA R440 Placa FFR7C91	Veículos	270.000	BIGATELLO TRANSPORTES E LOCACOES DE EQUIPAMENTOS LTDA	A vista	Sim
PA Carregadeira Caterpillar 924 H	Maquinas e equip.	3.000	CTL - SERVICOS DE TRANSPORTES E LOCACAO DE EQUIPAMENTOS LTDA	A vista	Não
Total		333.000			

As notas fiscais das aquisições e das baixas foram disponibilizadas, ratificando os registros contábeis.

Conforme tabela acima, o Veiculo Scania R440, estava de acordo com a autorização judicial, os demais itens não constavam na relação. A administração Judicial reiterou a solicitação à Conereserv a respeito dos itens cuja venda não foi autorizada pelo Juízo da Recuperação Judicial e reportará as informações nos próximos relatórios e/ou nos autos principais.

Balanço Patrimonial

Passivo	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Passivo Circulante		166.917.393	168.219.348	127.395.360
Empréstimos e Financiamentos	2.1	8.236.452	7.626.908	8.449.583
Fornecedores	2.2	47.366.674	49.028.366	55.790.224
Obrigações Trabalhistas	2.3	5.303.356	5.326.217	5.353.533
Obrigações Tributárias	2.3	19.792.513	20.016.719	1.670.627
Parcelamentos Curto Prazo	2.3	29.751.936	29.521.126	30.483.224
Outras Obrigações	2.4	55.484.307	55.706.889	24.600.512
Créditos Recuperação Judicial		982.156	993.122	1.047.656
Passivo Não Circulante		216.356.980	215.576.368	260.664.313
Exigível a Longo Prazo	2.5	113.958.542	113.499.632	153.700.320
Outras Contas a Pagar	2.6	3.248.937	3.248.937	3.248.937
Créditos Recuperação Judicial		99.149.501	98.827.799	103.715.057
Patrimônio Líquido		(213.533.031)	(213.533.031)	(213.533.031)
Capital Social		13.182.341	13.182.341	13.182.341
Reservas		1.572.677	1.572.677	1.572.677
(-) Prejuízos Acumulados		(228.288.049)	(228.288.049)	(228.288.049)
Total		169.741.341	170.262.685	174.526.641

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

2.1 Empréstimos e financiamentos

As dívidas bancárias da empresa somam R\$ 8,4 milhões em janeiro, acréscimo de R\$ 822 mil (11%), conforme evidencia a tabela abaixo:

Empréstimos e financiamentos	Saldo em dez.	Pagamentos	Captações	Saldo em jan.
Empréstimos e financiamentos	4.334.196	688.069	103.014	4.334.196
Empréstimos capital de giro	4.499.382	-	999.585	5.498.966
Fundos de investimentos	1.084.260	-	-	1.084.260
(-) Juros sobre empréstimos	-2.290.929	-	-	-2.290.929
Total	7.626.908	688.069	1.102.599	8.626.493

Os empréstimos e financiamentos, que representam o principal saldo da rubrica (R\$ 5,4 milhões), registraram aumento de R\$ 999,5 mil em janeiro, decorrente da contratação de capital de giro junto ao banco Daycoval. Os valores são tomados mensalmente e liquidados no mês seguinte.

A Administração Judicial solicitou os contratos referentes às operações de capital de giro, mas não houve retorno por parte da Recuperanda. As solicitações foram reiteradas e aguarda-se resposta.

Notas Explicativas

2.2 Fornecedores

Os saldos de fornecedores a pagar apresentaram aumento de R\$ 6,7 milhões no intervalo em análise, findando o período em R\$ 55,7 milhões. Em janeiro, a Recuperanda contabilizou R\$ 15 milhões em novos serviços e materiais comprados. As principais somas foram destinadas a matéria-prima. A Administração Judicial reiterou a solicitação do controle de contas a pagar e aguardo o envio de informações.

Ademais, a Conereserv afirma que o saldo contabilizado em fornecedores diz respeito exclusivamente a dívidas extraconcursais de títulos ainda não pagos na virada do mês.

2.3 Obrigações tributárias

As análises atinentes ao passivo tributário, compreendendo as obrigações tributárias, trabalhistas e parcelamentos, foram contempladas no item "Passivo Tributário" deste relatório.

2.4 Outras Obrigações

A rubrica apontou retração de R\$ 31 milhões no intervalo, totalizando R\$ 24,5 milhões, conforme quadro:

Outras obrigações	nov/24	dez/24	jan/25
Aluguel	227.976	227.976	298.030
Doações	2.815	2.815	-
Adiantamento de clientes	43.881.468	43.648.503	12.260.005
Numerários a pagar - Sudeste	11.371.392	11.826.939	12.041.821
Total	55.483.651	55.706.233	24.599.856

A variação observada decorre, majoritariamente, de ajustes realizados no processo de auditoria interna, com maior impacto na conta "Adiantamentos de Clientes", que apresentou redução de R\$ 31,3 milhões no período. Os pormenores foram indagados a empresa.

Desconsideradas as alterações contábeis, em janeiro, a empresa recebeu R\$ 390,7 mil em novas antecipações da Sudeste e faturou R\$ 167,7 mil, explicando a variação registrada.

O relatório complementar sobre as antecipações não foi encaminhado. A solicitação foi reiterada e aguarda-se o envio.

Notas Explicativas

2.5 Exigível a Longo Prazo

Em janeiro, a rubrica totalizou R\$ 153,7 milhões, aumento de R\$ 37,2 milhões, conforme aduz o quadro:

Exigível a longo prazo	nov/24	dez/24	jan/25
Provisões trabalhistas	23.283.927	23.254.734	29.146.328
Empréstimos e financiamentos	1.823.888	1.727.285	1.727.285
Parcelamento tributário (PGFN)	63.767.569	63.676.569	98.076.661
Parcelamentos tributários	25.083.157	27.750.045	24.750.045
Total	113.958.541	116.408.633	153.700.320

Aproximadamente 80% do saldo da rubrica (R\$ 122 milhões) está concentrado em parcelamentos tributários. As provisões trabalhistas referem-se a contingências reconhecidas ao final de cada exercício fiscal, sujeitas a revisões periódicas com base na avaliação dos processos judiciais em andamento.

A Administração Judicial tem reiterado a solicitação do envio mensal do resumo atualizado dos processos trabalhistas, essencial para uma análise mais precisa.

A variação registrada na rubrica, no mês em análise, decorre de ajustes efetuados no processo de auditoria interna conduzido pela empresa. Os pormenores foram questionados a Recuperanda.

2.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica detém saldo de R\$ 3,2 milhões, sem apresentar variação em comparação ao mês anterior.

A Administração Judicial solicitou à Recuperanda a composição detalhada das outras contas a pagar e aguarda o envio das informações.



Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Receitas brutas	3.1	6.709.558	11.432.401	10.117.048
(-) Deduções	-	651.158	1.110.961	953.985
Receitas líquidas		6.058.400	10.321.439	9.163.063
Custos	3.3	5.762.970	9.497.065	10.882.760
Lucro bruto		295.430	824.374	1.719.697
Despesas operacionais	3.4	929.260	2.410.367	955.587
Despesas comerciais	-	26.314	780	2.821
Despesas administrativas	-	1.129.682	1.280.409	721.016
Despesas tributária	-	145.380	1.183.336	273.080
Outras despesas operacionais				
Outras receitas operacionais	3.2	372.117	54.159	41.330
Resultado operacional	-	633.830	1.585.993	2.675.284
Resultado financeiro	3.5	628.345	499.361	261.983
Despesas financeiras	-	701.683	736.229	375.779
Receitas financeiras		73.338	236.868	113.797
Resultado antes IR/CSLL	-	1.262.175	2.085.353	2.937.267
Resultado líquido	3.6	1.262.175	2.085.353	2.937.267

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Notas Explicativas ("NE")

3.1 Receitas Bruta

A receita bruta da empresa reflete decréscimo de R\$ 1,3 milhões no mês de janeiro, conforme expressa o gráfico abaixo:



Segundo esclarecimentos da empresa, alterações em sua estrutura organizacional têm provocado oscilações nas receitas das subsidiárias.

A Administração Judicial solicitou a projeção de faturamento para os meses seguintes, porém não houve retorno até o fechamento deste relatório.

Notas Explicativas

As receitas da Conereserv se dão na seguinte ordem:

Receita (DRE)	dez/24	jan/25	Variação
Receitas locação de equipamentos	959.803	763.067	(196.736)
Receitas adicionais	255.156	234.743	(20.413)
Receita serviços de concretagem	10.217.442	9.119.237	(1.098.205)
Total	11.432.401	10.117.048	- 1.315.353

A soma do subgrupo se concentra substancialmente nas receitas de serviços de concretagem, que compõem 90% das receitas operacionais totais, sendo também a responsável pela retração do faturamento no mês.

Destaca-se que, com base no CPC 47, a Conereserv provisiona mensalmente as receitas realizadas, porém ainda não faturadas, realizando o respectivo estorno na competência seguinte, quando ocorre a emissão da nota fiscal.

3.2 Outras Receitas Operacionais

O grupo de contas de outras receitas operacionais aduz saldo de R\$ 41,3 mil, decréscimo de R\$ 12,8 mil em comparação ao mês anterior. Não foi possível apurar a origem das receitas.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto os lançamentos não identificados no razão contábil, contudo, não houve retorno, sendo os questionamentos reiterados.

3.2 Custos

Os custos operacionais totalizaram R\$ 10,8 milhões em janeiro, passando a perfazer aproximadamente 119% dos valores de receita líquida, conforme quadro abaixo:

Custos sobre receitas	dez/24	jan/25	variação
Receitas líquidas	10.321.439	9.163.063	-1.158.376
Custos	9.497.065	10.882.760	1.385.696
%	92%	119%	27%

Notas Explicativas

Embora o aumento percentual, numericamente a rubrica expressou retração de R\$ 1,2 milhões na competência avaliada. O saldo global dos custos se divide na seguinte ordem:

Custos totais	dez/24	jan/25	Varição
Custo da Prestacao de Servicos	9.497.065	7.877.886	-1.619.179
Custo - Mao de Obra Direta - Mod	166.295	126.502	-39.792
Encargos Sociais	24.312	28.602	4.290
Gastos Gerais De Servicos - GGS	2.409.433	2.849.770	440.338
Total	12.097.104	10.882.760	-1.214.344

O decréscimo na rubrica se deve principalmente sobre os custos da prestação de serviços que engloba os gastos com matéria-prima.

3.4 Despesas Operacionais

Com retração de R\$ 1,4 milhões em janeiro, as despesas operacionais findaram o período analisado com saldo de R\$ 996 mil, composto da seguinte forma:

Despesas operacionais	dez/24	jan/25	Varição
Despesas comerciais	780	2.821	2.040
Despesas adm.	1.280.409	721.016	-559.393
Despesas tributária	1.183.336	273.080	-910.256
Total	2.464.526	996.917	-1.467.609

O decréscimo na rubrica deve-se principalmente as despesas tributárias, conforme demonstrativos contábeis, referem-se a taxa municipal, no entanto não foi possível identificar no razão contábil maiores informações. A Administração Judicial solicitou a Recuperanda os pormenores da operação e incluirá os detalhes nos próximos relatórios.

O principal saldo da rubrica advém das despesas administrativas, que totalizaram R\$ 721 mil da soma total em janeiro, apontando retração no período em tela, conforme aduz o quadro:

Despesas Administrativas	dez/24	jan/25	Varição
Despesas trabalhistas	131.184	140.219	9.035
Encargos sociais	16.452	29.890	13.438
Despesas gerais e adm.	1.095.617	515.532	-580.085
Despesas indedutíveis	37.156	35.375	-1.781
Total	1.280.409	721.016	-559.393

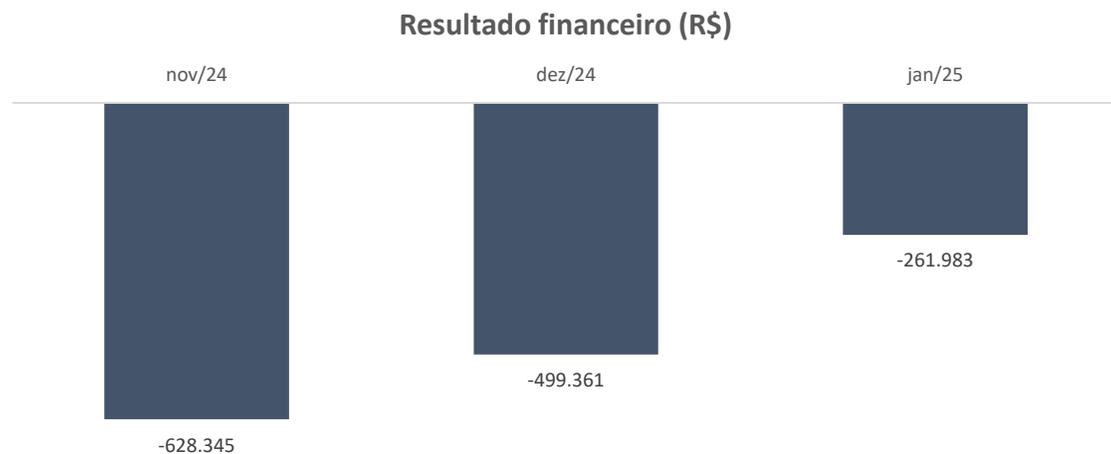
Notas Explicativas

As Despesas Gerais Administrativas totalizaram R\$ 721 mil em janeiro, com redução de R\$ 559,3 mil em comparação à competência anterior. Despesas Legais e Judiciais representaram 71% do total, incluindo gastos com advogados e processos judiciais no valor de R\$ 65,7 mil.

A retração no período está relacionada, principalmente, à redução de R\$ 218 mil em despesas com serviços de consultoria. Os detalhes foram questionados à Recuperanda e aguardam esclarecimento.

3.5 Resultado Financeiro

Nos meses em análise, o resultado financeiro expressou o seguinte comportamento:



As receitas financeiras são provenientes, basicamente, de descontos obtidos, somando R\$ 113 mil em janeiro, decréscimo de R\$ 123 mil (52%) no período. Verificou-se pelo razão contábil que os descontos estão relacionados a baixa de títulos de fornecedores. Os pormenores foram indagados a empresa.

Os desembolsos financeiros estão diretamente ligados aos juros s/ empréstimos e financiamentos e juros de mora, totalizando R\$ 375 mil em janeiro, redução de 49% (R\$ 360 mil), oriundo do aumento de descontos obtidos e redução de juros sobre mora.

3.6 Resultado Líquido

A empresa expressou prejuízo de R\$ 2,9 milhões em janeiro, majoração de 41% (R\$ 851 mil), reflexo do menor faturamento no intervalo em análise, aliado ao maior peso dos custos.



Companhia Brasileira de Concreto S.A. (Subsidiária)

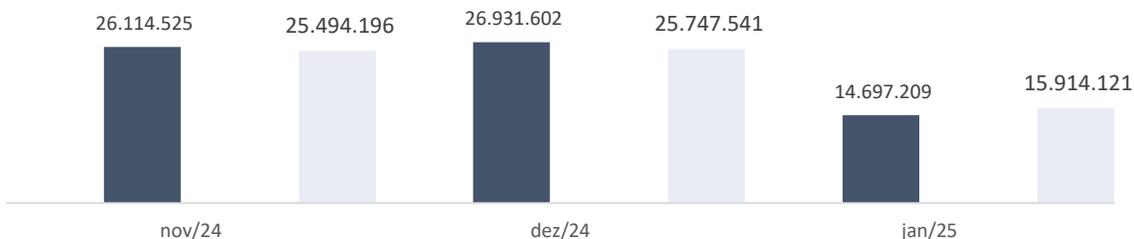


Balanço Patrimonial

Ativo	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante	26.114.525	26.931.602	14.697.209
Caixa e Equivalentes de Caixa	56.196	154.941	843
Clientes e Outros Recebíveis	26.057.709	26.776.041	14.696.367
Outros Créditos	620	620	-
Total	26.114.525	26.931.602	14.697.209
Passivo	nov/24	dez/24	jan/25
Passivo Circulante	10.831.683	11.085.028	1.251.608
Fornecedores	3.336.464	3.534.048	418.391
Obrigações Tributárias	46.907	102.669	675.135
Outras Obrigações	7.448.312	7.448.312	158.082
Patrimônio Líquido	14.662.512	14.662.512	14.662.512
Capital Social	14.644.000	14.644.000	14.644.000
Reservas	18.512	18.512	18.512
Total	25.494.196	25.747.541	15.914.121

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Comparação ativo x passivo (R\$)



Nota Geral – Ativo

O ativo da empresa é composto, majoritariamente, por saldos em "Clientes e Outros Recebíveis", que totalizaram R\$ 14,6 milhões. A rubrica apresentou retração de R\$ 12 milhões em janeiro, reflexo do processo de auditoria interna conduzido pela empresa. A Concreto não disponibilizou o relatório de contas e adiantamentos a receber. O documento foi solicitado. Além disso, a Administração Judicial indagou sobre os ajustes realizados e aguarda o envio de informações pormenorizadas.

Adicionalmente, as disponibilidades retraíram 99% no mês, reduzindo-se em R\$ 154 mil, principalmente em função de pagamentos referentes a locações. A empresa encaminhou os extratos bancários da competência, confirmando os saldos apresentados nos demonstrativos.

Nota Geral – Passivo

O passivo é composto, majoritariamente, por obrigações tributárias, que totalizaram R\$ 675 mil no mês em análise. Assim como no ativo, a rubrica foi impactada por ajustes decorrentes do processo de auditoria interna, sendo os pormenores indagados a empresa.

Destaca-se, no período, o acréscimo de R\$ 407 mil em obrigações tributárias, principalmente em razão da apropriação de COFINS a recolher na monta de R\$ 406 mil, o que foi questionado a empresa.

Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Receitas brutas	3.1	5.243.486	5.821.797	5.348.916
(-) Deduções	-	486.119	539.755	495.289
Receitas líquidas		4.757.366	5.282.042	4.853.628
Custos	3.2	4.718.515	4.718.016	4.737.023
Lucro bruto		38.852	564.026	116.605
Despesas Operacionais	3.3	12.400	-	-
Despesas administrativas	-	11.915	-	-
Despesas tributária	-	485	-	-
Resultado operacional		26.452	564.026	116.605
Resultado financeiro	-	527	294	7.115
Despesas financeiras	-	527	674	7.430
Receitas financeiras	-	-	380	315
Resultado líquido	3.4	25.924	563.731	109.489

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

3.1 Receitas Bruta

Ao final da competência de janeiro, a empresa apurou receita bruta de R\$ 5,3 milhões, representando retração de 8% (R\$ 472 mil) em relação ao mês anterior. Segundo os demonstrativos, o faturamento é composto por receitas de locação de equipamentos e serviços de concretagem.

3.2 Custos

Os custos da empresa totalizaram R\$ 4,7 milhões em janeiro de 2025, com acréscimo de R\$ 19 mil em relação ao mês anterior, correspondendo a 98% da receita líquida. A rubrica é composta, majoritariamente, por custos relacionados à locação de equipamentos.

3.3 Despesas Operacionais

As despesas operacionais da empresa não apresentaram saldo ao final da competência de janeiro. A Administração Judicial já havia questionado a ausência de movimentação na rubrica, porém não obteve retorno. As indagações foram reiteradas, aguarda-se posicionamento da Recuperanda.

3.4 Resultado Líquido

A Recuperanda expressiu lucro de R\$ 109 mil ao final do mês de janeiro de 2025, decréscimo de R\$ 454 mil em comparação a competência anterior.

A variação observada no intervalo está diretamente relacionada a retração do faturamento no período, aliado ao crescimento dos custos.

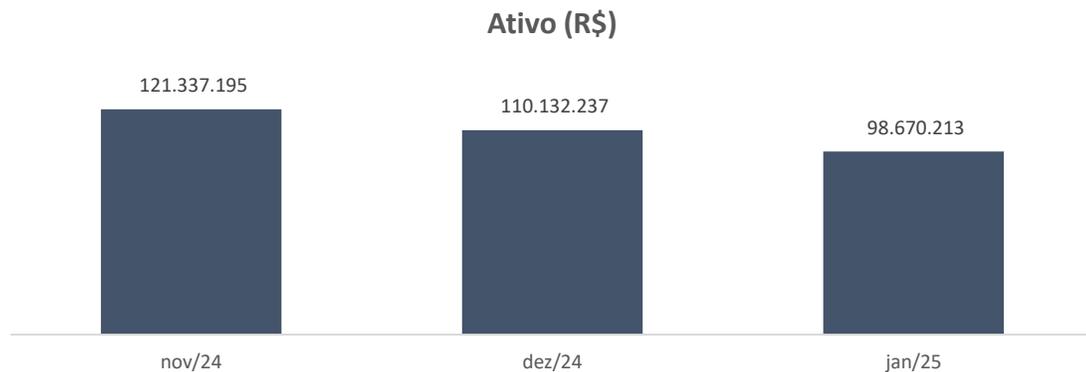
Concreserv Sudeste S.A. (Subsidiária)



Balanço Patrimonial

Ativo	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante		102.288.497	91.051.765	75.372.645
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1	15.176.375	29.253.491	21.096.799
Clientes e Outros Recebíveis	1.2	74.721.260	48.934.507	41.556.099
Outros Créditos	1.3	876.784	1.044.927	973.300
Numerarios a receber	1.3	11.514.078	11.818.839	11.746.447
Ativo Não Circulante		19.048.698	19.080.472	23.297.568
Investimentos	1.4	10.710.726	10.710.726	13.549.075
Imobilizado	1.5	6.837.972	6.869.746	6.748.494
Bens Intangíveis	1.5	1.500.000	1.500.000	3.000.000
Total		121.337.195	110.132.237	98.670.213

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.



1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo presente em disponibilidades totalizou R\$ 21 milhões no período, decréscimo de R\$ 8,1 milhões, oriundo da redução de recebimentos dos clientes e descontos de duplicatas. Abaixo, é possível observar a composição da rubrica:

Caixa e equivalente a caixa	Saldo em dez.	Igressos	Saídas	Saldo em jan.
Bancos	6.474.090	175.227.521	179.134.661	2.210.091
Aplicações financeiras	22.779.401	910.654	4.803.723	18.886.708
Total	29.253.491	176.138.176	183.938.384	21.096.799

A movimentação total da conta, entre entradas e saídas, atingiu R\$ 360 milhões no mês em análise. Segundo razão, os principais recebimentos da empresa foram provenientes de empréstimos de capital de giro e recebimentos de clientes. Quanto aos pagamentos, sobretudo, foram destinados aos fornecedores e empréstimos bancários.

Quanto as aplicações financeiras, retraíram R\$ 3,8 milhões no mês em análise, reflexo dos valores resgatados com a XP Investimentos, na monta de R\$ 4 milhões. A totalidades das disponibilidades foi ratificada por intermédio dos extratos bancários fornecidos pela empresa.

Notas Explicativas

1.2 Clientes e outros recebíveis

Os recebíveis da empresa são constituídos da seguinte maneira:

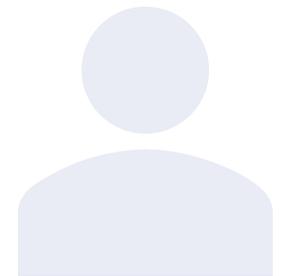
Clientes e outros recebíveis	Saldo em dez.			Saldo em jan.
Clientes nacionais		Vendas a prazo	Recebimentos	
Clientes	57.335.683	41.016.775	50.815.121	42.356.064
(-) Duplicatas descontadas	-25.043.466	23.795.364	24.100.564	-23.742.121
Adiantamentos		Recebimentos	Novos adiantamentos	
Salários	-	52.150	52.150	-
Férias	-	30.871	30.871	-
Empréstimos a funcionários	-	268	268	-
Fornecedores	15.469.595	31.804.293	28.135.510	18.327.486
Impostos a Recuperar		Apropriações	Compensações	
COFINS	412.575	3.386.046	7.109	3.791.513
PIS	89.572	735.128	1.543	823.157
Total	48.263.960	100.820.895	103.143.137	41.556.099

No período, os valores a receber totalizaram R\$ 41,5 milhões, decréscimo de 15% (R\$ 7,3 milhões) quando comparado ao mês anterior, sobretudo, oriundo do recebimento de clientes no montante de R\$ 50 milhões. Quanto as novas vendas, somaram R\$ 41 milhões, com ênfase para os serviços de concretagem.

A empresa registra conta redutora de recebíveis no valor negativo de R\$ 23,7 milhões, referente aos valores de duplicatas descontadas antecipadamente. Saldos pendentes de análise detalhada devido a ausência do *aging list* de clientes, o qual foi novamente solicitado à Recuperanda.

Atinente a conta sintética de adiantamentos a fornecedores, somou R\$ 18 milhões em janeiro, crescimento de R\$ 2,8 milhões, decorrente do maior volume de recebimentos em face de novos adiantamentos a fornecedores. A análise pormenorizada restou prejudicada em virtude da ausência do controle de adiantamentos, o qual foi solicitado e aguarda-se o retorno da empresa.

Apesar da redução do saldo global da rubrica de recebíveis, os impostos a Recuperar apresentaram crescimento de R\$ 4,1 milhões no mês em análise, sobretudo, refletindo a apropriação do tributo de COFINS, na monta de R\$ 3,3 milhões, sendo os pormenores indagados a empresa Recuperanda.



Notas Explicativas

1.3 Outros Créditos/Numerários a receber

A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Outros créditos/Numerários	nov/24	dez/24	jan/25
Seguros	876.784	1.044.927	973.300
Numerários a receber - Conceserv	11.514.078	11.818.839	11.746.447
Total	12.390.862	12.863.766	12.719.747

A subconta "Seguros", que contempla apólices de veículos e imóveis, apresentou decréscimo de R\$ 71,6 mil em janeiro, reflexo dos ajustes promovidos no processo de auditoria interna, sendo os pormenores questionados a Recuperanda.

A rubrica "Numerários a Receber – Conceserv" reúne os valores aportados na Conceserv, anteriormente classificados como adiantamentos, agora registrados em conta específica. No mês, foram realizados novos aportes de R\$ 215 mil e recebidos R\$ 288 mil.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos sobre as antecipações à Conceserv, bem como a previsão de recebimento dos valores, mas não houve retorno. As indagações foram reiteradas e aguarda-se resposta.

1.4 Investimentos

Os investimentos são constituídos da seguinte maneira:

Investimentos	nov/24	dez/24	jan/25
Caução de Garantia	779.750	779.750	779.750
Coligadas e controladas	9.930.976	9.930.976	12.769.325
Total	10.710.726	10.710.726	13.549.075

O crescimento de R\$ 2,8 milhões no intervalo decorre do processo de auditoria interno efetuado pela empresa. Em novembro, a Sudeste registrou R\$ 9,9 milhões referentes ao investimento inicial na empresa coligada "Brazil Concrete Investment", conforme consta no razão analítico. A Administração Judicial solicitou os demonstrativos da subsidiária. Ademais, questionou sobre a alteração realizada e aguarda retorno da empresa.

Do total de R\$ 779,7 mil registrado na rubrica "Caução em Garantia", R\$ 619 mil referem-se à caução contratual entre a Sudeste e a Vamos Locação de Caminhões. Os R\$ 160 mil restantes permanecem pendentes de esclarecimento, conforme questionamento anterior da Administração Judicial. Aguarda-se posicionamento da Recuperanda.

Notas Explicativas

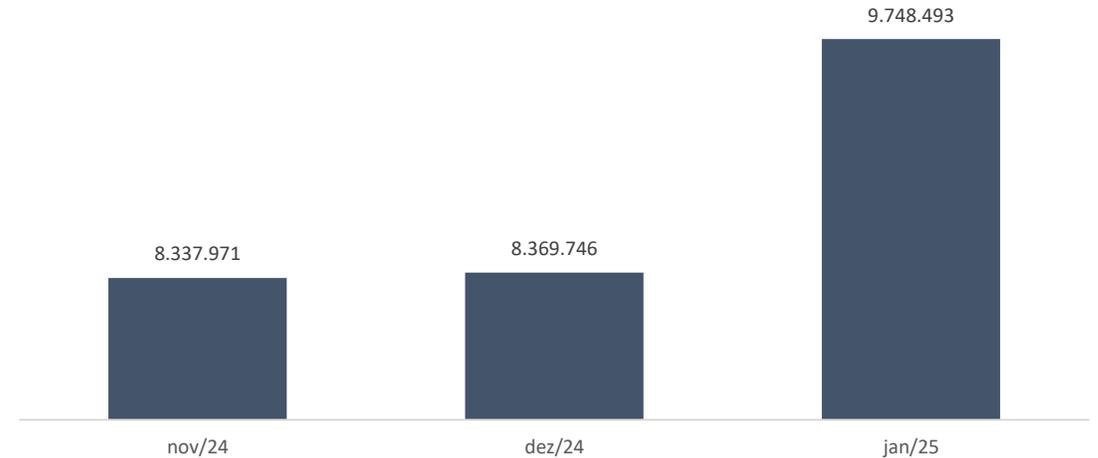
1.5 Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e bens intangíveis da Sudeste totalizaram R\$ 9,7 milhões em janeiro, com acréscimo de R\$ 1,4 milhão. A variação decorre de ajustes no ativo intangível, realizados no âmbito do processo de auditoria interna conduzido pela empresa.

Imobilizado	nov/24	dez/24	jan/25
Benfeitorias imóveis de terceiros	482.120	482.120	482.120
Equipamentos de informática	-	152.089	152.089
Instalações	83.741	83.741	83.741
Máquinas e equipamentos	6.217.752	6.217.752	6.217.752
Móveis e utensílios	72.615	72.615	72.615
Veículos	345.000	345.000	345.000
(-) Depreciações/Amortizações	-363.257	-483.571	-604.824
	6.837.971	6.869.746	6.748.493

Intangível	nov/24	dez/24	jan/25
Intangível	1.500.000	1.500.000	3.000.000
(-) Amortizações	-	-	-
	1.500.000	1.500.000	3.000.000

Imobilizado (R\$)



Em janeiro, a depreciação acumulada totalizou R\$ 575,7 mil, refletindo aditamento de R\$ 92,1 mil quando comparada ao mês anterior.

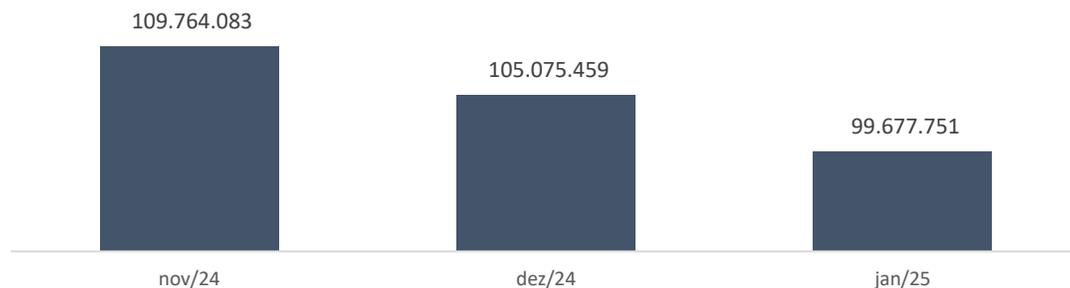
A Sudeste não disponibilizou relatório de controle de bens, impossibilitando a ratificação dos saldos contábeis. O documento foi solicitado a empresa. Ademais, indagou-se sobre a origem dos ajustes realizados.

Balanço Patrimonial

Passivo	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Passivo Circulante		84.729.562	80.064.041	72.566.699
Empréstimos e Financiamentos	2.1	22.224.817	22.282.452	22.154.227
Fornecedores	2.2	41.244.901	38.362.947	28.721.268
Obrigações Trabalhistas	2.3	1.085.209	1.131.764	1.181.674
Obrigações Tributárias	2.3	1.425.181	1.469.481	6.725.195
Outras Obrigações	2.4	18.749.454	16.817.398	13.784.335
Passivo Não Circulante		4.803.400	4.780.296	4.780.296
Exigível a Longo Prazo	2.5	4.803.400	4.780.296	4.780.296
Patrimônio Líquido		20.231.121	20.231.121	22.330.755
Capital Social		20.231.121	20.231.121	22.330.755
Total		109.764.083	105.075.459	99.677.751

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

Passivo (R\$)



2.1 Empréstimos e Financiamentos

A rubrica totalizou R\$ 22,1 milhões em janeiro, com retração de R\$ 128,2 mil, em razão de pagamento referente a empréstimo contratado junto ao banco Daycoval. A composição detalhada da rubrica é apresentada na tabela a seguir:

Empréstimos e financiamentos	Saldo em dez.	Pagamentos	Captações	Saldo em jan.
Empréstimos e financiamentos	1.538.701	128.225	-	1.410.476
Empréstimos capital de giro	21.869.007	-	-	21.869.007
(-) Juros sobre empréstimos	-1.125.256	-	-	-1.125.256
Total	22.282.452	128.225	-	22.154.227

O pagamento de R\$ 128,2 mil ao banco Daycoval é referente a parcela de Fineame. A Administração Judicial solicitou anteriormente os contratos referente as operações de empréstimo, todavia, novamente sem retorno, sendo os questionamentos reiterados.

Quanto ao capital de giro, compreende ao principal saldo da rubrica (R\$ 21,8 milhões). No período, a subconta não apresentou movimentação. A Administração Judicial solicitou anteriormente os contratos referentes as operações registradas em 2024, no entanto não houve retorno até momento.

Notas Explicativas

2.2 Fornecedores

Os saldos de fornecedores a pagar apresentaram redução de R\$ 9,6 milhões (25%) em janeiro, findando o período com saldo de R\$ 28,7 milhões. Na competência avaliada, a Sudeste contabilizou R\$ 70,8 milhões em novos serviços e materiais comprados e realizou a quitação de R\$ 61 milhões, refletindo no aumento da rubrica no período.

Anteriormente, a Administração Judicial solicitou o controle de contas a pagar, além o índice de inadimplência da subsidiária. Entretanto, não houve retorno por parte da Recuperanda, sendo as solicitações reiteradas na competência em análise.

2.3 Passivo tributário

As análises atinentes ao passivo tributário, compreendendo as obrigações tributárias, trabalhistas e parcelamentos, foram contempladas no item "Passivo Tributário" deste relatório.

2.4 Outras Obrigações

Cobrando 19% do passivo circulante da Sudeste, a conta sintética 'Outras Obrigações' apresentou declínio de 18% (R\$ 3 milhões) em janeiro, chegando ao saldo total de R\$ 13,7 milhões ao final do período avaliado, conforme detalhado no quadro ao lado:

Outras obrigações	nov/24	dez/24	jan/25
Aluguel	688.702	706.565	523.753
Pensão alimentícia	1.117	586	1.590
Adiantamento de clientes	18.059.935	16.110.246	13.258.992
Total	18.749.754	16.817.397	13.784.335

Os adiantamentos de clientes concentram 96% (R\$ 13,2 milhões) do saldo da rubrica, saldo pendente de ratificação. A Sudeste recebeu novos adiantamentos na monta de R\$ 6,4 milhões em janeiro, realizando a entrega de R\$ 9,3 milhões de serviços, refletindo na queda do saldo da rubrica.

A Administração Judicial questionou a Sudeste sobre as políticas para adiantamentos, bem como a previsão de entrega dos serviços com adiantamentos em aberto e retomará a questão nos próximos relatórios.

Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Receitas brutas	3.1	65.675.447	44.996.345	35.655.919
(-) Deduções	-	6.235.583	4.266.656	3.296.728
Receitas líquidas		59.439.863	40.729.688	32.359.191
Custos	3.3	41.230.581	42.027.123	38.589.867
Lucro bruto		18.209.283	1.297.435	6.230.676
Despesas operacionais	3.4	5.197.378	4.866.267	4.359.192
Despesas comerciais	-	5.131	26.300	251.248
Despesas administrativas	-	5.176.914	4.836.417	4.084.350
Despesas tributária	-	25.442	3.551	35.108
Outras receitas operacionais	3.2	10.109	-	11.514
Resultado operacional		13.011.905	6.163.702	10.589.868
Resultado financeiro	3.5	296.755	352.644	291.783
Despesas financeiras	-	870.947	2.212.346	864.123
Receitas financeiras		574.192	1.859.701	1.155.906
Resultado antes IR/CSLL		12.715.150	6.516.346	10.298.085
IR/CSLL				
Resultado líquido	3.6	12.715.149	6.516.347	10.298.085

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

3.1 Receitas Bruta

A empresa registrou receita bruta de R\$ 35 milhões ao final da competência de janeiro, decréscimo de 20% (R\$ 9,3 milhões) em comparação ao mês anterior, resultado principalmente atribuído à redução nos serviços de concretagem em R\$ 7,4 milhões.

Receita Bruta	nov/24	dez/24	jan/25	Varição
Receitas Locação de Equipamento	5.210.123	4.528.655	2.872.232	(1.656.422)
Receitas Adicional	1.811.046	1.344.537	1.104.735	(239.802)
Receitas Serviços de Concretagem	58.647.079	39.108.925	31.626.741	(7.482.183)
Receita Vendas	7.200	14.228	52.210	37.982
Total	65.675.447	44.996.345	35.655.919	(9.340.426)

Conforme os demonstrativos, o faturamento da empresa é predominantemente composto por serviços de concretagem e receitas provenientes da locação de equipamentos, totalizando, respectivamente, R\$ 31,6 milhões e R\$ 2,8 milhões.

A Administração Judicial questionou à Recuperanda a origem da retração observada no período.

Notas Explicativas

3.2 Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais da Sudeste apresentaram crescimento de R\$ 11,5 mil em comparação ao mês anterior. Conforme demonstrativos, a rubrica compreende a recebimentos de Leticia Soares Bernardo.

Anteriormente, os pormenores haviam sido questionados a empresa, contudo, sem retorno, sendo a indagação reiterada.

3.3 Custos

Os custos da empresa totalizaram R\$ 38,5 milhões ao final de janeiro de 2025, retração de R\$ 3,4 milhões em relação ao mês anterior, englobando 119% das receitas líquidas, conforme quadro.

Custos sobre receitas	nov/24	dez/24	jan/25	variação
Receitas líquidas	59.439.863	40.729.688	32.359.191	-8.370.498
Custos	41.230.581	42.027.123	38.589.867	-3.437.256
%	69%	103%	119%	16%

A variação observada no mês de janeiro está diretamente relacionada a redução dos gastos gerais de serviços (GGS), que englobam despesas com fretes, locação de equipamentos e Diesel.

3.4 Despesas Operacionais

As despesas operacionais da empresa somaram R\$ 4 milhões ao final da competência de janeiro de 2025, decréscimo de 15% (R\$ 752 mil) em comparação ao mês anterior. Segundo demonstrativo, a rubrica é composta pelas seguintes contas:

Despesas Administrativas	nov/24	dez/24	jan/25	Variação
Despesas Trabalhistas	145.557	128.856	140.707	11.851
Encargos Sociais	2.700	2.700	2.000	(700)
Despesas Gerais Adm.	5.028.658	4.704.521	3.941.643	(762.879)
Total	5.176.915	4.836.077	4.084.350	(751.727)

A variação observada na rubrica em dezembro está diretamente relacionada à serviços de terceiro, que retraiu R\$ 400 mil no período. Os pormenores foram questionados a Recuperanda, aguarda-se retorno das informações.

Notas Explicativas

3.5 Resultado Financeiro

A empresa apresentou resultado financeiro positivo de R\$ 291 mil em janeiro, aumento de R\$ 644 mil em relação ao mês anterior.

As despesas financeiras retraíram R\$ 1,3 milhão em comparação à competência anterior, sobretudo, devido a atualização dos empréstimos mensais e redução das operações com desconto de duplicatas no período.

Em relação às receitas, somaram R\$ 1,1 milhão, decréscimo de R\$ 703 mil em comparação ao mês de janeiro, principalmente, devido a redução dos juros e descontos.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos a Sudeste a respeito dos juros e descontos ocorridos e incluirá os pormenores nos próximos relatórios.

3.6 Resultado Líquido

A subsidiária expressou prejuízo de R\$ 10,2 milhões no final do mês de janeiro de 2025, conforme apresenta o gráfico a seguir:



O prejuízo está diretamente relacionado a retração do faturamento no intervalo em análise.



Concreserv Transportes S.A. (Subsidiária)

Balanço Patrimonial

Ativo	nov/24	dez/24	jan/25
Ativo Circulante	33.207.858	38.562.679	33.013.535
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.913	18.994	19.048
Clientes e Outros Recebíveis	33.187.945	38.543.685	32.994.487
Total	33.207.858	38.562.678	33.013.535
Passivo	nov/24	dez/24	jan/25
Passivo Circulante	33.793.894	43.164.048	40.818.414
Fornecedores	1.048.259	316.565	687.983
Obrigações Trabalhistas	15.108.527	14.732.408	16.049.039
Obrigações Tributárias	2.844.970	4.058.129	3.905.834
Outras Obrigações	14.792.138	24.056.945	20.175.558
Patrimônio Líquido	15.971.000	15.971.000	15.971.000
Capital Social	15.971.000	15.971.000	15.971.000
Total	49.764.894	59.135.048	56.789.414

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.



Nota Geral – Ativo

O ativo da empresa é composto, principalmente, por saldos em "Clientes e Outros Recebíveis", que totalizaram R\$ 32 milhões em janeiro, apresentando decréscimo de 14% (R\$ 5,5 milhões), impulsionado por ajustes decorrentes da auditoria interna realizada pela Recuperanda. Pormenores sobre o processo foram indagados a empresa, além de documento suporte da auditoria.

No mesmo período, os adiantamentos somaram R\$ 293 mil, com redução de R\$ 1,3 milhão, também em função dos ajustes contábeis. A Administração Judicial aguarda o envio completo da documentação para confirmação dos saldos, uma vez que os relatórios foram encaminhados de forma parcial.

Nota Geral – Passivo

Quanto ao passivo, é majoritariamente constituído por outras obrigações, na monta de R\$ 20 milhões. A rubrica é predominantemente composta por adiantamentos de clientes. A conta apresentou decréscimo de 16% (R\$ 3,8 milhões) em comparação ao mês de dezembro, principalmente, em virtude do processo de auditoria interna. Os pormenores sobre o processo foram indagados a empresa, além de documento suporte que comprove as alterações.

Adicionalmente, constatou-se que a empresa contabiliza o montante de R\$ 3,7 milhões em numerários a pagar a Conceserv.

Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	nov/24	dez/24	jan/25
Receitas brutas	3.1	6.571.184	6.590.520	6.472.253
(-) Deduções	-	416.314	409.879	239.775
Receitas líquidas		6.154.870	6.180.641	6.232.477
Custos	3.2	6.638.917	7.265.954	5.537.625
Lucro bruto	-	484.046	1.085.314	694.853
Despesas operacionais	3.3	1.791.110	2.528.873	2.575.159
Despesas comerciais	-	441.882	524.111	510.745
Despesas administrativas	-	1.362.122	2.028.491	2.099.516
Despesas tributária	-	1.555	60	356
Outras receitas operacionais		14.450	23.788	35.458
Resultado operacional	-	2.275.156	3.614.187	1.880.307
Resultado financeiro	3.4	6.155	744	15.982
Despesas financeiras	-	830	744	16.358
Receitas financeiras		6.985	-	375
Resultado antes IR/CSLL	-	2.269.000	3.614.931	1.896.289
Resultado líquido	3.5	2.269.000	3.614.931	1.896.289

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

3.1 Receitas Bruta

A empresa apresentou receita bruta de R\$ 6,4 milhões ao final da competência de janeiro, decréscimo de 2% (R\$ 118,2 mil) em comparação ao mês anterior.

Conforme os demonstrativos, o faturamento da empresa é integralmente composto pela prestação de serviços de transportes, com destaque para Sudeste. Anteriormente, a Administração Judicial solicitou a projeção de faturamento para os meses subsequentes, entretanto, não houve retorno. Assim, a solicitação foi reiterada.

3.2 Custos

Os custos da empresa totalizaram R\$ 5,5 milhões ao final de janeiro de 2025, decréscimo de R\$ 1,7 milhão em relação ao mês anterior, correspondendo a 89% das receitas líquidas.

Custos sobre receitas	nov/24	dez/24	jan/25	variação
Receitas líquidas	6.154.870	6.180.641	6.232.477	51.837
Custos	6.638.917	7.265.954	5.537.625	-1.728.330
%	108%	118%	89%	-29%

Notas Explicativas

Conforme os demonstrativos, a rubrica é predominantemente composta por despesas com custos de prestação de serviços e gastos gerais e serviços. A Administração Judicial indagou a Recuperanda a origem da variação observada, cujos pormenores constarão nos próximos relatório.

3.3 Despesas Operacionais

As despesas operacionais da empresa somaram R\$ 2,5 milhões ao final da competência analisada, decréscimo de 2% (R\$ 46 mil), devido ao redução das despesas administrativas em R\$ 71 mil. A Administração Judicial questionou a Recuperanda a origem das variações observadas.

3.4 Resultado Financeiro

A empresa apresentou resultado financeiro negativo de R\$ 15,9 mil, refletindo acréscimo de R\$ 15,2 mil em relação ao mês anterior. O aumento observado está relacionado ao crescimento das despesas financeiras em R\$ 15,6 mil, oriundo da concessão de descontos.

3.5 Resultado Líquido

A Recuperanda expressou resultado líquido negativo de R\$ 1,8 milhões ao final do mês de janeiro de 2025, decréscimo de 48% (R\$ 1,3 milhão) em comparação a competência anterior.



A variação observada em janeiro está diretamente relacionada a retração dos custos no intervalo.

Acompanhamento das Obrigações Assumidas no Plano de Recuperação Judicial



Resumo dos meios de Recuperação previstos no plano

- Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas
- Reorganização societária através da criação de Subsidiárias Integrais Operacionais e Imobiliárias e criação de UPIs :

Subsidiária Imobiliária: será constituída com bens e direitos relacionados a ativos imobiliários (hoje existem 3 imóveis no ativo immobilizado na companhia, 1 apto em SP e 2 terrenos em Candeias/BA) – possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Subsidiária Operacional Concretagem: será constituída com bens, direitos e obrigações relacionados à operação de concretagem – Serão vertidos à subsidiária: (a) ativos immobilizados necessários a operação; (b) contratos-finalidades e demais direitos e bens incorpóreos necessários à atividade de concretagem; e (c) contratos de trabalho vigentes e vinculados à atividade de concretagem - possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Subsidiária Operacional Mineradora: será constituída com bens, direitos e obrigações relacionados à operação de mineração – Serão vertidos à subsidiária: (a) ativos immobilizados necessários a operação de mineração; (b) contratos-finalidades e demais direitos e bens incorpóreos necessários à atividade de mineração; e (c) contratos de trabalho vigentes e vinculados à atividade de mineração - possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

**Segundo a Conereserv, a criação das subsidiárias operacionais (concretagem e mineração) se justifica pela possibilidade de constituir empresas desvinculadas da Recuperanda, que poderão atuar livremente no mesmo segmento de mercado que aquela, tendo a nova empresa a função de carrear recursos, na forma de dividendos e outros para a empresa Recuperanda, com intuito de saldar os compromissos com os credores habilitados.*

[d]e rigor a aprovação da aludida cláusula, sujeitando as operações de reorganização societária com as condicionantes propostas no plano, acrescidas de supervisão judicial, com auxílio do administrador judicial, durante o prazo previsto no art. 61 da Lei 11.101/2005 (trecho destacado da Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conereserv).

Obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial

Constituem ainda meios de recuperação previstos no plano:

- Providências destinadas ao reforço de caixa e a possibilidade de aumento do capital social
- Possibilidade de arrendamento de ativos estratégicos (não especificados)
- Possibilidade de dação em pagamento, pela Recuperanda e subsidiárias, para credores quirografários para amortização do passivo concursal
- Possibilidade de alienação de ativos (operacionais e não operacionais) e de UPIs (subsidiárias)
- Equalização de encargos financeiros
- Emissão de debêntures (Recuperanda e subsidiárias)
- Captação de novos recursos
- Créditos advindos de ações judiciais

Descrição das condições de pagamento por classe

i. Classe I (Trabalhistas)

Prazo: 1 (um) ano. Pagamentos divididos em 12 parcelas mensais – da 1ª a 11ª parcela será pago em cada mês o valor mínimo equivalente a 5% do crédito, totalizando 55% do total. O saldo de 45% do crédito será pago integralmente em parcela única no 12º mês.

Para evitar futuras discussões decorrentes da redação das cláusulas acima mencionadas, mister ressaltar que a venda de UPIs e de ativos permanentes deverão ser realizadas mediante aplicação dos arts. 60, 66 e 141 a 144, todos da Lei 11.101/2005, durante o período de supervisão judicial previsto no art. 61 do aludido diploma legal, consoante jurisprudência consolidada do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo. (trecho destacado da Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Concresev).

Condição de pagamento alterada pelo E. Tribunal de Justiça de São Paulo no julgamento do Agravo de Instrumento nº 2032870-35.2021.8.26.0000, ao anular a cláusula que previa a aplicação de deságio sobre os créditos, de 90% sobre o saldo excedente a 25 salários-mínimos. Em 22.11.2021 a Recuperanda interpôs Recurso Especial em face do v. acórdão que rejeitou os Embargos de Declaração opostos contra o acórdão que deu provimento ao Agravo de Instrumento interposto pelo credor trabalhista Bruno Gazola Alves, ao qual foi concedido efeito suspensivo.

Obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial

Correção monetária: Índices de correção da Tabela Prática do TJSP (cf. determinado na Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conceserv).

ii. Classe II (Garantia Real)

Classe inexistente – previsão de pagamento nos mesmos termos da Classe III em caso de eventual reconhecimento de crédito.

iii. Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP)

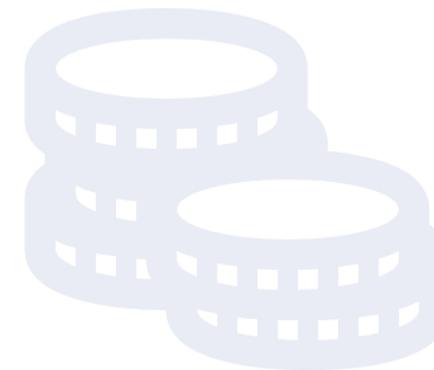
Previsão de pagamento integral dos créditos (sem deságio), através de duas modalidades distintas e cumulativas:

• 1ª Modalidade: 10% do crédito

- Prazo: 10 anos
- Carência: 1 ano
- Parcelas: anuais, até o final do exercício
- Atualização monetária: Índices de correção da Tabela Prática do TJSP (cf. determinado na Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conceserv) + 1% ao ano.
- Cash Sweep: destinação de 50% do excedente de caixa que ultrapasse as projeções do laudo de viabilidade para rateio entre os credores.
- Possibilidade de pagamento dos créditos mediante compensação.

• 2ª Modalidade: 90% do crédito

- Pagamento mediante a emissão privada de debêntures (pela Recuperanda ou pelas subsidiárias)
- Prazo de emissão: dentro do prazo de supervisão do PRJ (art. 61)
- Resgate: em até 20 anos após a emissão
- Possibilidade de conversão em Ações Preferenciais caso não sejam resgatadas até o vencimento
- Remuneração pelo investimento: 1% a.a. + TR
- - Remuneração pelo investimento atrelado ao lucro líquido: + 10% do lucro líquido (pro rata)
- **Os representantes da Conceserv informaram que a minuta da escritura de emissão de debêntures e demais orientações seriam apresentadas nos autos após a homologação do PRJ.*



Obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial

Pagamentos efetuados até o momento:

Trabalhistas:

Foi efetuado em fevereiro de 2022 e nos meses que o sucederam o pagamento da 12ª (última) parcela do plano de Recuperação Judicial, em relação aos credores trabalhistas, ressalvada a pendência de julgamento dos recursos (Agravos Internos) interpostos em face das decisões do STJ que não conheceram os Recursos Especiais interpostos pela Recuperanda em face dos acórdãos do TJSP que anularam a cláusula que previa a aplicação de deságio sobre os créditos, de 90% sobre o saldo excedente a 25 salários-mínimos. Há pedidos de efeitos suspensivos ainda não apreciados.

Os comprovantes das parcelas pagas até o momento podem ser acessados por quaisquer interessados através do seguinte link:

https://drive.google.com/drive/folders/1OnHL_Vv5dVF42PkwlrakRXaPApWxikp

O link foi disponibilizado pela própria Recuperanda, bastando consultar a pasta específica do credor.

Quirografários (III) e ME/EPP (IV):

Em fevereiro de 2022 iniciou-se o pagamento da 1ª parcela anual (1/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP). Os pagamentos relativos à primeira parcela foram registrados até o mês de junho de 2023, totalizando R\$ 384.727,99.

No mês de dezembro de 2023, foram realizados pagamentos relativos a 2ª parcela anual (2/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP), no valor de R\$ 274.443,68, totalizando até o fechamento do presente relatório o montante de R\$ 659.171,67 destinado aos credores das classes III e IV.

Em dezembro de 2024, foram realizados pagamentos relativos a 3ª parcela anual (3/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP), no valor de R\$ 252.704,43, conforme tabela que segue, totalizando até o fechamento do presente relatório o montante de R\$ 911.876,10 destinado aos credores das classes III e IV.

Contudo, verificou-se a falta de pagamento da 3ª parcela à alguns credores que haviam sido pagos nos parcelamentos anteriores, razão pela qual a Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre a ausência dos pagamentos. Todavia, não houve retorno por parte da empresa, sendo os questionamentos reiterados, aguarda-se.

Obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial

Credor	Valor (R\$)	Credor	Valor (R\$)	Credor	Valor (R\$)	Credor	Valor (R\$)
ALLIANCE DISTRIBUIDORA E IMPOR	14	ESTRADEIRO AUTO PECAS EIRELI	1.028	PEDREIRA ENGBRITA LTDA	1.630	VIDRACARIA CAR CENTER LTDA - M	-
ALLMED SERVICOS MEDICOS SS LTD	149	FERRARI DUARTE EMPREEND. IMOBILIARIOS LTDA	57	PEDREIRA ICA LTDA	1.102	VITORIA PNEUS LTDA EPP	351
AMERICA NET LTDA	73	FESACO COMERCIAL DE FERRO E AC	1.046	PEDREIRA RIO BRANCO LTDA	1.360	VITTA COMERCIAL LTDA - ME	40
ANCHIETA PECAS DISTR DE PCS PA	1.326	FORCE QUIMICA LTDA ME	249	PEDREIRAS BAHIA LTDA	3.313	VOGEL SOLUCOES EM TELECOMUNIC E INFORMAT.	-
AREAL DURAU LTDA - EPP	658	FORMWORK PRODUTOS GRAFICOS E SERV. LTDA	384	PLATOPECAS-COMERCIO DE AUTO PE	101	VR BENEFICIOS	2.267
AZUL COMPANHIA DE SEGUROS	160	G S MENDO NCA COMERCIO DE PECAS	188	PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA - EPP	89	VULCAMIX VULCANIZACAO E COMERC	170
BANCO BRADESCO SA	3.549	GCR MAQ INDUSTRIA E COMERCIO D	223	PORTO DE AREIA DO CEDRO LTDA	1.143	WAGNER BORCES GIUDICE JUNIOR -	16
BASF S/A	1.383	GOOD CESTA BASICA LTDA	138	RASA AGRO INDUSTRIAL S/A	1.327	Total - 3ª Parcela da 1ª modalidade de pgto	252.704
BATERIAS PRESTOCAR LTDA - EPP	81	HIPERMIX BRASIL SERVICOS DE CO	1.615	REALTRAC COM. DE PECAS PARA TRATORES LTDA	44		
BRADESCO SAUDE	520	HM LUTFALA ADEQUACAO CONSTRUCA	106	RENAN MONTANARI DE LIMA	230		
BRENNAND - COMPANHIA DE CIMENTO	3.261	HUMBERTO MASSON	44	RIUMA MINERACAO LTDA	20.441		
BRIDGESTONE DO BRASIL INDUSTRI	6.585	ICONIC LUBRIFICANTES S/A	239	RTF ASSESSORIA E COBRANCA LTDA - EPP	807		
CANIL ROTT GOLD LTDA	192	INFOAGUA SERVICOS AMBIENTAIS E	209	SAKAMOTO LUBRIFICANTES PECAS E	380		
CARDANS BETIM INDUSTRIA E COME	2	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO	5.855	SANDMIX MINERACAO LTDA	188		
CCM CAMARAS E ACESSORIOS DE BO	97	IRANILDO DA SILVA FARIA LANCH	155	SERVICO MUNICIPAL DE AGUA E ES	3		
CELIO MARCOS RODRIGUES INSPECA	3	ITAU UNIBANCO S/A	1.016	SIKA S/A	1.487		
CHIMICA EDILE DO BRASIL LTDA	305	JAIME T MOURA	192	SODEXO PASS DO BRASIL SERVICOS	12.115		
COMBUSTRAN DERIVADOS DE PETROL	1.362	JAIR MAXIMO TORRES	80	SODIC SOCIEDADE REVENDEDORA DE	35		
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNE	5.340	JS PECAS E EQUIPAMENTOS EIRELL	121	SOL NASCENTE DIESEL LTDA - ME	35		
COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO	4.549	KAIOPA EQUIPAMENTOS LTDA	280	SOLAR MATERIAIS DE CONSTRUAO LTDA	38		
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E	528	KIDDO INDUSTRIA E COMERCIO LTD	1.900	SORPE COMPONENTES HIDRAULICOS	161		
COMPANHIA PIRATININGA DE FORCA	208	LAFARGEHOLCIM BRASIL S.A	77.458	SOS MAQUINAS ASSESSORIA INDUST	40		
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	4.952	LAPONIA SUDESTE LTDA	73	SOTREQ S/A	1		
CONCREBASE SERVICOS DE CONCRET	181	LIEBHERR BRASIL LTDA	34	SUL LESTE CASA DOS CARDANS LTD	413		
CONSTRUTERRA LOCA O E TERRAPL	95	LOCADORA MENDES	35	TANARA COMERCIO DE LUBRIFICANT	1.883		
CONSTRUTORA MARTINS LANNA LTDA	2.986	LOCALIZA RENT A CAR S/A	524	TERRITORIAL SAO PAULO MINERACA	9.285		
CORAL COMERCIAL DE PRODUTOS DE	847	LUNA LOCACOES E TRANSPORTES LI	369	THERMOTEC COMERCIO E SERVICOS	121		
CP DE SOUZA - OBRAS - ME	182	M.B.M COMUNICACAO VISUAL	27	THERMO-TEC SERVI OS AUTOMOTIVO	121		
CSC COMERCIO DE EQUIPAMENTOS L	7.508	M.SAM DISTRIBUIDORA DE PECAS L	161	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	2.508		
DE AMORIM CONSTRUTORA DE OBRAS	1.888	MACCAFERRI DO BRASIL LTDA	656	TOTVS SA	2.530		
DEGRAUS ANDAIMES MAQUINAS E EQ	8	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E	10.605	TRANSPORTES, TERRAPLENAGENS E	3.438		
DELLAS COMERCIO E TRANSPORTES	168	MARIA ELAINE DA SILVA GONCALVE	37	TRANSRIO CAMINHOES EL DORADO	88		
DESENTUPIDORA BETEL LTDA	37	MBV - MINERACAO BELA VISTA LTD	229	TRANSTER TERRAPLENAGEM LTDA	99		
DIPESUL VEICULOS LTDA	178	MINERA O BARUERI LTDA	3.126	TREVISO BETIM VEICULOS LTDA	7		
DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PE	-	MINERADORA PEDRIX LTDA	4.065	TREVODARIO - TRANSPORTE E COME	35		
EDP SAO PAULO DE ENERGIA S.A.	313	MOLAS CACIQUE LTDA	1.075	UNI-BAL BALANCAS LTDA EPP	1.409		
ELEKTRO REDES S.A.	-	MOOTRAT PECAS PARA TRATORES LT	52	URBE LOCACAO INDUSTRIA E COMER	12		
ELETROPOLAUO METROPOLITANA ELET	1.602	MWE PAVIMENTACAO E CONSTRUCAO	598	USITORNO IND. E COM DE PECAS T	66		
ELKEM MATERIAIS SOUTH AMERICA	885	PANIFICADORA FLOR DO BELVAL LT	36	VALFLEX FERRAMENTAS E EQUIPAME	158		
EMBU S.A ENGENHARIA E COMERCIO	14.121	PEDREIRA CARRASCOZA LTDA	1.041				

Obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial

1º Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia:

A Recuperanda também apresentou informações acerca da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia e do procedimento definido para que os credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP) exercessem o direito de subscrição dos referidos títulos, de modo a viabilizar o cumprimento da 2ª modalidade de pagamento do PRJ, correspondente a 90% do valor dos créditos. A assinatura dos boletins de subscrição deveria ter sido realizada presencialmente na sede da Recuperanda, até o dia 23 de junho de 2023.

Até o momento foram assinadas as escrituras a seguir relacionados, segundo informou a companhia:

ARMAC LOCACAO, LOGISTICA E SERVICOS LTDA
RAIZEN COMBUSTÍVEIS S.A.
SOS MAQUINAS ASSESSORIA INDUSTRIAL EIRELI
MINERACAO BARJERI LTDA
RODRIGO ANCONA LOPEZ LARRABURE
CONSTRUTORA MARTINS LANNA LTDA
LUNA LOCACOES E TRANSPORTES LIMITADA EPP
PANIFICADORA FLOR DO BELVAL LTDA
FORCE QUIMICA LTDA
VOLKSWAGEN
TESHEINER CAVASSANI E GIACOMAZI ADVOGADOS E CONSULTORES LEGAIS

2º Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia

Para cumprimento das obrigações assumidas no PRJ relacionadas especificamente a 2ª modalidade de satisfação dos credores das Classes III e IV, a Recuperanda comunicou que em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de setembro de 2024, os acionistas deliberaram pela aprovação da proposta de 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações preferenciais, em série única, para colocação privada aos credores concursais para a devida subscrição, bem como pelo cancelamento das debêntures não subscritas na 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações.

As características e condições dos títulos representativos da dívida, índices e procedimentos, restaram detalhadas na Minuta da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, acostada às fls. 35978/36011 dos autos recuperacionais, sendo o prazo estabelecido pela companhia para assinatura dos boletins de subscrição 30 de dezembro de 2024.

Questionada acerca dos credores que realizaram a assinatura dos boletins de subscrição, a Recuperanda disponibilizou a seguinte tabela:

[INTENCIONALMENTE EM BRANCO]

Obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial

Credor	Data de assinatura
ARMAC Locação, Logística e Serviços LTDA	16/03/2023
Raizen Combustíveis S.A.	16/03/2023
SOS Maquinas Assesoria Industrial Eireli	12/04/2024
Mineração Barueri LTDA	12/04/2024
Rodrigo Ancona Lopez Larrabure	31/05/2023
Construtora Martina Lanna LTDA	31/05/2023
Luna Locações e Transportes Limitada EPP	31/05/2023
Panificadora Flor do Belval LTDA	31/05/2023
Force Quimica LTDA	31/05/2023
Volkswagen	21/06/2023
Tesheiner Cavassani e Giacomzai Advogados e Consulotes Legais	21/06/2023
Centenario Diesel LTDA	28/11/2023
BASF S/A	28/11/2023
Comercial e Importadora de Pneus LTDA	28/11/2023
Hipermix Brasil e Serviços de Concretagem LTDA	28/11/2023
Minderadora Pedrix LTDA	13/12/2024
MWE Pavimentação e Construção S.A.	13/12/2024
Companhia Siderurgica Nacional - CSN	17/12/2024
CSN Cimentos Brasil S.A.	17/12/2024
Riuma Mineração LTDA	18/12/2024
Pedreira Engebrita LTDA	18/12/2024
Elkem Materiais South America LTDA	18/12/2024
Thermoetec Comercio e Serviços de Radiadores e Intercoolers Eireli - ME	26/12/2024
Termo-TEC Serviços Automotivos LTDA ME	26/12/2024
Trasportes, Terraplanagens e Participações Rubao LTDA	26/12/2024
Goodyear do Brasil Produtos de Borracha LTDA	27/12/2024

Acompanhamento Cláusula Cash Sweep

Conforme supra relatado, a Recuperanda possui cláusula de Cash Sweep, a qual versa que "havendo excedente de caixa que ultrapasse as projeções apresentadas no Laudo de Viabilidade Econômico-Financeiro já apresentado nos autos, a empresa irá reservar 50% desse excedente para rateio dos seus credores sujeitos a este Plano", elencando que o "pagamento do Cash Sweep só será realizado após o cumprimento de todas as obrigações legais da sociedade, não sendo privilegiado a outros créditos, sejam eles sujeitos ou não à recuperação judicial". No fito de acompanhar mensalmente o desenvolvimento do saldo de caixa (real x projetado), e para verificação de eventual obrigatoriedade da destinação de recursos para a constituição da reserva de Cash Sweep, nos termos do Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado, a Administração Judicial apresenta abaixo quadro reportando o saldo de caixa da Recuperanda para o mês de janeiro/2025:

Cláusula Cash Sweep (R\$)

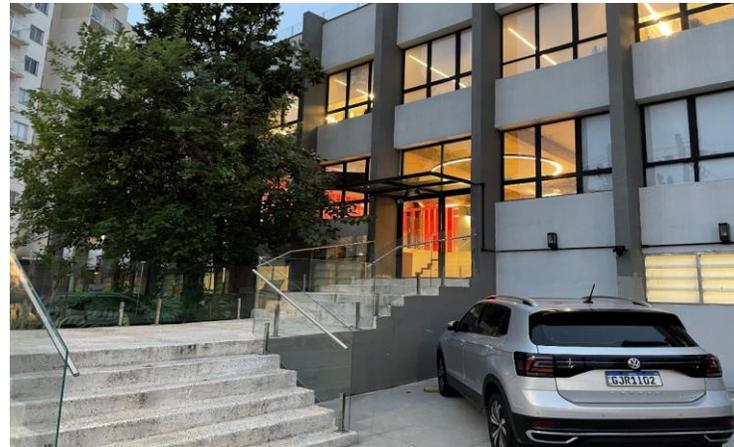
Saldo de Caixa Projetado p/ 2025 (ano 5)	3.925.829
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Realizado em Janeiro/2025	6.818.742
Obrigações concursais e extraconcursais	388.059.673
Superávit/Déficit de Caixa	- 381.240.931
Reserva de 50%	-

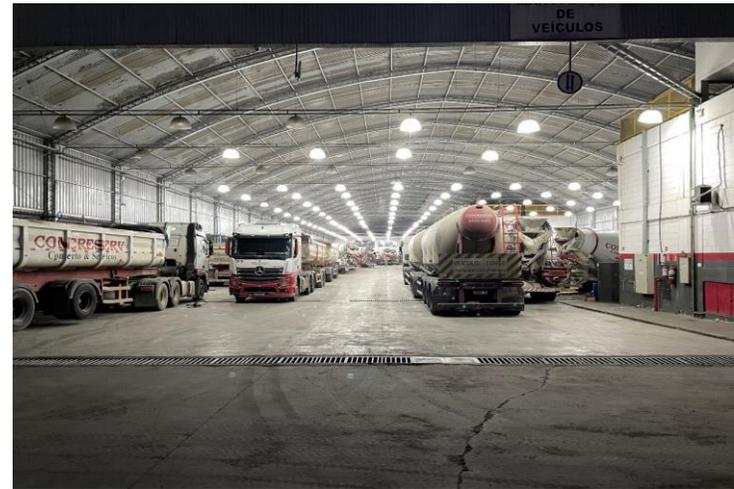
A Recuperanda finalizou o mês de janeiro com saldo de R\$ 6,8 milhões em caixa, entretanto, possui obrigações com terceiros (concursais e extraconcursais) que somam R\$ 388 milhões, havendo déficit de caixa na monta de R\$ 381,2 milhões, ou seja, a Conereserv não alcançou o excedente para constituir a reserva de Cash Sweep.

Da fiscalização das atividades das Recuperandas

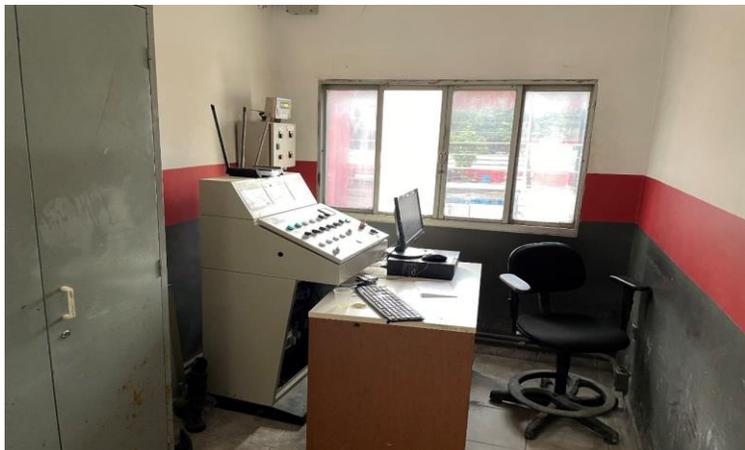
A Administradora Judicial designou preposto para realizar vistorias *in loco* nos estabelecimentos operacionais da Conceserv localizados na Capital/SP e na Grande SP, as quais foram realizadas no decorrer de **abril de 2025**, conforme demonstram os registros fotográficos a seguir:

SEDE





UNIDADE ITAQUERA



UNIDADE BARUERI



UNIDADE SANTO AMARO



UNIDADE TABOÃO



UNIDADE GUARULHOS



UNIDADE SÃO BERNARDO DO CAMPO



UNIDADE LIMÃO





UNIDADE PARQUE NOVO MUNDO



AJRUIZ
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL